



**Isabel Butcher**

## Paris mais pop

O ano começa em março. Pelo menos para as grandes exposições em Paris. De 18 de março a 20 de julho, no Centre Georges Pompidou, *Calder, Les Années Parisiennes, 1926-1933* toma duas galerias do museu de arte moderna e contemporânea. Alexander Calder chegou à cidade como um simples pintor, ilustrador, e voltou aos Estados Unidos como uma figura emblemática das artes, conhecido



pelos seus móveis multicoloridos. *Circo*, obra que nunca saiu de Nova York depois da morte de Alexander Calder, é o coração da exposição. O Grand Palais também estará cheio de cores. Mas desta vez para receber os quadros do mestre da pop arte. *Le Grand Monde d'Andy Warhol* (O Grande Mundo de Andy Warhol) reúne 250 retratos feitos pelo artista norte-americano, entre 1967 e 1987. Até 13 de julho.

## Na cozinha

Que tal vestir o avental durante as férias? Mas com a vantagem de que em meia hora o prato estará pronto. Assim é o curso *Formule Déjeuner*, no L'Atelier des Chefs ([www.atelierdeschefs.com](http://www.atelierdeschefs.com)). Ao todo são 12 alunos e, durante as aulas, o chef ajuda a preparar uma simpática refeição, que pode ser uma confit de pato cozido no vinho tinto, um filé de dourado no vapor ou um salmão empanado com uma crosta feita de avelã. *Pas mal*, hein? A aula custa 17 euros e é dada em horário estratégico, ao meio-dia, para que o aprendiz possa almoçar o prato que fez. *Bon appetit!*

## Carro à la carte

Escolha o carro que quiser pelo tempo que precisar. É o que oferece o *Autopartage*, ou seja, o automóvel para ser compartilhado. Você se cadastra, reserva o carro num estacionamento específico e roda o quanto desejar. Ao todo já são cinco empresas que prestam esse útil serviço aos sem-carro. Entre elas está a *Mobizen*. Com ela, o cliente paga 100 euros de inscrição que são transformados em crédito. A hora custa nove euros, mas tem incluído no valor o seguro, 200 quilômetros para rodar e o combustível.

## Duelo das torres

O símbolo-mor de Paris, a Torre Eiffel, recebe 6,7 milhões de turistas por ano. Uma loucura que pode significar horas de fila para subir o elevador ou as escadas. E, ao chegar lá no topo, o turista vê a bela cidade e algumas de suas imperfeições. É o caso dos 56 andares de outra torre, a de Montparnasse. Feia de dar dó, ela estraga a paisagem de Paris. Mas o visitante pode se aproveitar dela e subir até o topo para apreciar uma das mais belas vistas da cidade. E o que é melhor, com uma lindíssima vista para a concorrente, a Eiffel. A Torre de Montparnasse recebe “apenas” 2 milhões de turistas, não há fila nem empurra-empurra. Vale a pena experimentar.



FOTOS: TANIA ZAVRICHINA DO VALE

